

BOLETIM AIEA # 66 – 28/04/2022

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-66-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O diretor-geral da Autoridade Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Mariano Grossi, retornou em 28/04/2022 da Ucrânia à sede da AIEA em Viena e realizou uma entrevista coletiva, onde informou os jornalistas sobre sua visita à Central Nuclear de Chernobyl, incluindo os resultados do monitoramento inicial de radiação realizado por especialistas da AIEA na Zona de Exclusão de Chernobyl e suas conversas com o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskyy.

O diretor-geral também publicou, em 28/04/2022, um relatório que fornece um resumo da situação na Ucrânia em relação à segurança, proteção física e salvaguardas das instalações nucleares e atividades envolvendo fontes radioativas na Ucrânia. O relatório inclui ações tomadas pela AIEA em resposta ao pedido de assistência da Ucrânia e algumas conclusões iniciais das missões de especialistas da AIEA à Ucrânia, lideradas pelo diretor-geral.

Hoje, o regulador da Ucrânia informou formalmente à AIEA que, em 16 de abril de 2022, a vigilância por vídeo no local registrou um míssil voando sobre a Central Nuclear do Sul da Ucrânia. “A AIEA está analisando esse assunto, que, se confirmado, seria extremamente grave. Se um míssil desse tipo se extraviasse, poderia ter um impacto severo na integridade física da central, potencialmente levando a um acidente nuclear”, disse o diretor-geral Grossi.

No local da Central Nuclear de Chernobyl, a transmissão remota de dados de salvaguardas foi interrompida em 27 de fevereiro de 2022. Esta semana, os inspetores da AIEA verificaram o material nuclear presente, restabelecendo assim a continuidade do controle sobre o material nuclear no local. Além disso, os técnicos da AIEA atualizaram os sistemas de monitoramento autônomos instalados no local e implantaram novos canais de transmissão baseados em tecnologias de satélite. Desde então, a transmissão remota de dados foi parcialmente restabelecida, mas trabalho adicional é exigido pelo operador da instalação. Para as outras centrais nucleares na Ucrânia, os dados remotos estão sendo transferidos para a sede da AIEA.

Em relação aos quinze reatores operacionais do país em quatro centrais nucleares, a Ucrânia informou que sete estão atualmente conectados à rede, incluindo dois na Central Nuclear de Zaporizhzhya, controlada pela Rússia, dois na Central Nuclear de Rivne, dois na Central Nuclear do Sul da Ucrânia e um em Khmelnytsky. Os outros oito reatores estão desligados para manutenção regular ou mantidos em reserva. Os sistemas de segurança permanecem operacionais nas quatro centrais nucleares, que também continuam a ter energia externa disponível.